

Objetivos do NAPNE/ IF Baiano — *campus Uruçuca:*

- Implementar mecanismos de interação do NAPNE por meio de ações integradas envolvendo principalmente as Diretorias de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administrativa;
- Dedicar apoio didático-pedagógico aos alunos com Necessidades Educacionais Específicas;
- Participar de editais e elaborar projetos para captação de recursos para o desenvolvimento de projetos que estimulem e promovam a inclusão e acessibilidade;
- Articular os diversos setores do *Campus Uruçuca* para que ações ligadas à inclusão e acessibilidade sejam realizadas;
- Prestar assistência direta aos projetos da Instituição que possuam algum apelo ligado à inclusão;
- Elaborar, digitalizar e disponibilizar uma biblioteca digital de consulta e pesquisa (livros, periódicos, textos) disponível sobre inclusão e acessibilidade;
- Estimular a criação e o desenvolvimento de novas tecnologias (Tecnologia Assistiva), a partir de projetos acadêmicos desenvolvidos por alunos, professores, pesquisadores, servidores técnico-administrativos, egressos do *Campus Uruçuca* e comunidade;
- Criar ambientes propícios de atendimento específico para Pessoas com Necessidades Educativas Específicas com infraestrutura física, pedagógica e tecnológica necessárias ao desenvolvimento de projetos e criação de empresas;
- Realizar mapeamento de alunos Portadores de Necessidades Educacionais Específicas no Campus.

REALIZAÇÃO



APOIO



APAE/ Ilhéus



CAP - Grapiúna



I ENCONTRO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA: O DIREITO À DIFERENÇA



APRESENTAÇÃO

O NAPNE - Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas do *campus* Uruçuca, é o setor que articula as ações do Programa TECNEP no âmbito local interno e externo da Instituição.

O TECNEP – Educação, Tecnologia e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais - é um programa que visa a implementação de ações no Campus, através do NAPNE, voltadas ao apoio aos deficientes (alunos, egressos, servidores, comunidade) nas diversas esferas de atuação: ensino, pesquisa e extensão.

Este encontro tem como objetivos apresentar para a comunidade interna e externa a Política da diversidade e inclusão do IF Baiano, bem como, as ações/ projetos que vem sendo desenvolvidos no *campus* Uruçuca pelo NAPNE e discutir sobre os desafios da Educação Inclusiva.

PROGRAMAÇÃO

13h30min. — Abertura: Apresentação Cultural.

APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais)/ Ilhéus.

13h40min. — Mesa de Abertura: Profº Euro Araújo (Diretor Geral do IF Baiano/ Uruçuca), Daniel Carlos de Oliveira (Diretor de Ensino), Eder Moraes (Coordenador Geral de Assistência ao Estudante), Judson Rocha Jr. (Psicólogo e representante do NAPNE no *campus* Uruçuca).

14h — Apresentação da Política da diversidade e inclusão do IF Baiano e ações/ projetos desenvolvidos pela PROEN, voltados para Educação Inclusiva.

Palestrante: Edna de Santana Melo e Silva - Gerente de Assuntos Estudantis do IF Baiano/ Reitora

14h30min. — Apresentação do NAPNE e das ações/ projetos desenvolvidos no *campus* Uruçuca.

Palestrante: Sérgio Teixeira – Professor do IF Baiano – *campus* Uruçuca.

15h — Coffee break

15h20min. — Palestra: Educação Inclusiva e Seus Desafios.

Palestrantes: Fábria Moema Sardinha Roriz Carvalho e Valéria Rodrigues Lavigne de Mello Paim – Professoras do Núcleo de Deficiência Visual do CAP/ Grapiúna.

16h — Encerramento

Deficiente...

“Deficiente” é aquele que não consegue modificar sua vida, aceitando as imposições de outras pessoas ou da sociedade em que vive, sem ter consciência de que é dono do seu destino.

“Louco” é quem não procura ser feliz com o que possui.

“Cego” é aquele que não vê seu próximo morrer de frio, de fome, de miséria. E só tem olhos para seus míseros problemas e pequenas dores.

“Surdo” é aquele que não tem tempo de ouvir um desabafo de um amigo, ou o apelo de um irmão. Pois está sempre apressado para o trabalho e quer garantir seus tostões no fim do mês.

“Mudo” é aquele que não consegue falar o que sente e se esconde por trás da máscara da hipocrisia.

“Paralítico” é quem não consegue andar na direção daqueles que precisam de sua ajuda.

“Diabético” é quem não consegue ser doce.

“Anão” é quem não sabe deixar o amor crescer.

E, finalmente, a pior das deficiências é ser miserável, pois “Miseráveis” são todos que não conseguem falar com Deus.

“A amizade é um amor que nunca morre.”

Mário Quintana